



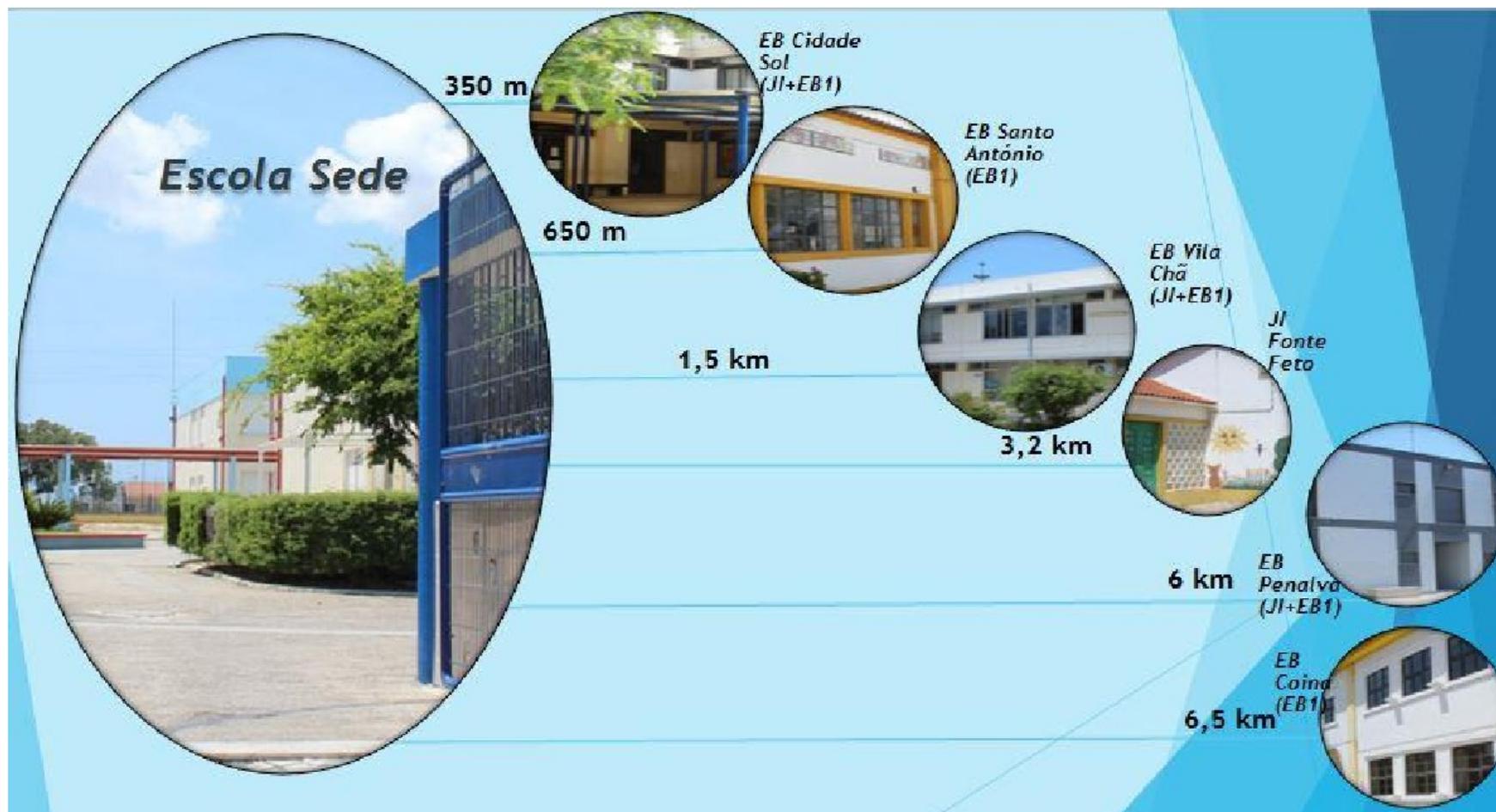
AGRUPAMENTO DE ESCOLAS  
DE SANTO ANTÓNIO



PORTUGAL  
2020



## Plano Plurianual de Melhoria 2018/2021





AGRUPAMENTO DE ESCOLAS  
DE SANTO ANTÓNIO



# Apresentação

## 1. Identificação da UO

Agrupamento de Escolas de Santo António

Diretora do Agrupamento: Maria Manuela Espadinha Cunha da Luz  
Escola Sede: Escola básica 2,3 com Secundário de Santo António  
Rua António Aleixo 2835-511 Sto António da Charneca BARREIRO  
E-mail: [diretora@escolasdestantonio.edu.pt](mailto:diretora@escolasdestantonio.edu.pt)  
[info@escolasdestantonio.edu.pt](mailto:info@escolasdestantonio.edu.pt)

## 2. Contextualização/Caracterização

O Agrupamento de Escolas de Santo António situa-se numa zona periférica do Barreiro e foi constituído em 2007. Está inserido no Programa TEIP2 (Territórios Educativos de Intervenção Prioritária) desde 2010, em consequência de ser reconhecido como um contexto socioeducativo particular.

A escola sede do Agrupamento fica situada no meio de dois bairros sociais: um de etnia cigana e outro habitado, na sua maioria, por população africana. A par destes bairros, o agrupamento serve urbanizações relativamente destinadas a famílias de classe média. Contudo, o nível de escolarização da população residente na freguesia é bastante baixo, sendo de realçar que mais de 12% não possui nenhum nível de escolarização (valor que se encontra acima da média nacional – 10%) e que praticamente 30% concluiu apenas o 1º ciclo do ensino básico.

Alicerçado na filosofia de uma escola para todos, o Projeto Educativo do Agrupamento pretende concretizar o desenvolvimento de uma escola inclusiva e tem como grande meta a qualidade dos processos educativos. O agrupamento reúne um total de nove estabelecimentos de ensino, com vários níveis de ensino: pré-escolar (250 alunos), 1º CEB (568 alunos), segundo e terceiro ciclos do ensino básico (547 alunos), o ensino secundário (228 alunos), EFA (90 alunos). Devido à heterogeneidade da sua população escolar, temos ofertas formativas diversificadas: 1 turma de percursos curriculares alternativos, 2 CEF (Empregado de Restaurante/Bar e Operador de Distribuição), cursos profissionais (Técnico de Gestão Desportiva, Técnico de Desporto, de Restauração e Bar e de Informação e Animação Turística). O Agrupamento de Escolas de Santo António é frequentado por cerca de 150 crianças e jovens com necessidades educativas específicas, estando em funcionamento, uma vocacionada para o 1º CEB e outra para o 2º, 3º Ciclos e Secundário.



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS  
DE SANTO ANTÓNIO



A diversidade cultural é uma das características da população escolar que frequenta o agrupamento. Para além das 22 nacionalidades presentes, ainda existe a considerar a frequência, principalmente nos 1º e 2º ciclos, de mais de 100 alunos de etnia cigana.

Além destes dados é de relevar que, cerca de quatro centenas de alunos possuem, pelo menos, um dos progenitores de nacionalidade estrangeira. Pertencemos à Rede de Escolas de Educação Intercultural e integramos um Projeto Piloto de Educação Patrimonial, tutelado pela Cátedra da Lusófona e pela Inspeção Geral de Educação e Ciência.

O número de alunos sinalizados na Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em Risco é elevado, constituindo outro importante indicador do enquadramento socioeconómico e cultural das famílias, bem como da sua desestruturação. Em 2017/18 foram efetuadas 140 comunicações/informações para a CPCJ referentes a 80 alunos e foram enviadas 35 comunicações/informações referentes a 30 alunos para a EMAT. Estas crianças e jovens convivem com contextos familiares complexos, com comportamentos violentos e desajustados e com hábitos de vida pouco saudáveis. Muitas crianças e jovens revelam graves problemas de socialização, dificuldades de relacionamento, problemas ao nível do desenvolvimento psicológico, cognitivo e afetivo e uma responsabilidade social reduzida.

Dada a caracterização da população escolar e observado o seu contexto sociológico (mais de 700 alunos são apoiados pelo ASE), problemas como o insucesso, o absentismo, a indisciplina e a interrupção precoce do percurso escolar são problemas que o agrupamento tenta prevenir e combater.

Em particular, os alunos de etnia cigana têm um meio familiar pouco motivado para as exigências da escolarização. Por isso, a mediação e as tutorias são fundamentais para integração dos jovens na vida escolar e na prevenção do abandono precoce escolar. Pretende-se, pois, que esses jovens fiquem mais motivados, integrados e mudem a sua atitude perante a escola através da construção de processos de aprendizagem que privilegiem o ser, o estar e o aprender.

Nesta conjuntura, as parcerias conquistadas pelo agrupamento têm em vista, por um lado, a integração dos jovens na sua vida ativa e, por outro, a promoção das suas aprendizagens, quer sejam mais formais, ou informais.

Sendo um contexto onde impera a diversidade cultural, pois como nos diz Malinowski, todas as culturas são válidas e a existência constrói-se na DIFERENÇA.



### 3. Diagnóstico

“É a diferença e não a semelhança que comanda toda a mudança” Paraskeva

Em primeira instância consideramos que temos um Agrupamento que considera como centro da atividade da escola o currículo e as aprendizagens dos alunos, seja qual for a origem social das suas famílias. Aqui, a preocupação principal diz respeito aos processos individualizados de cada um, de modo que todos aprendam, seja qual for o caminho escolhido. Melhoria tem sido a palavra de “ordem” e pretendemos que ela seja ampliada a todas as fragilidades do Agrupamento. Sendo a diversidade uma riqueza, pretendemos encontrar formas de

lidar com a “diferença”, adequando os processos de ensino às características e condições individuais de cada aluno, mobilizando todos os meios para que todos aprendam e participem na vida da comunidade educativa.

As equipas educativas e a equipa multidisciplinar ajudarão na definição de estratégias e no acompanhamento da diversificação curricular, assegurando que cada aluno tenha acesso ao currículo e às aprendizagens, levando todos e cada um ao limite das suas potencialidades. As opções metodológicas no âmbito da inclusão assentam numa abordagem multinível de acesso ao currículo, tendo sempre como suporte os Decretos Leis 54/2018 e 55/2018 de 6 de julho.

Por isso, iremos continuar a cuidar muito bem do “coração” da escola enquanto organização aprendente, valorizando as boas práticas de muitos dos nossos professores que, na realidade, procuram no seu dia a dia “fazer a diferença” na sala de aula.

Através do envolvimento de todos os docentes nos processos de melhoria, responsabilizando-os pelos frutos semeados e colhidos, continuaremos a promover espaços de partilha e de reflexão conjuntos, de modo a que todos se sintam pertença de uma nova cultura de escola, onde muitas mudanças organizacionais estão a ser alimentadas pelo trabalho colaborativo ao nível macro e ao nível micro. Também a direção e as estruturas intermédias irão continuar as suas dinâmicas através do trabalho partilhado com o perito externo, atuando em campos de prevenção de muitos problemas, frequentando ações de capacitação úteis para o seu desempenho, por forma a melhorarem as suas atuações ao nível das lideranças. Procura-se uma reconfiguração do que se ensina e como se ensina, as práticas inclusivas irão continuar a nortear a ação pedagógica e a Equidade será, seguramente, o pilar do desenvolvimento da nossa organização, sustentada nos novos diplomas legais 54/2018 e 55/2018.

Embora o nosso enfoque, até então, tenha sido nos anos iniciais de ciclo para podermos ser preventidos e tomar decisões sustentadas, temos desenvolvido ações estruturantes que têm vindo a contribuir para soluções de muitos problemas, transformando dificuldades em oportunidades de melhoria. Por isso criámos instrumentos de trabalho ao serviço do desenvolvimento da nossa organização, uma organização



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS  
DE SANTO ANTÓNIO



que reflete e que se pensa na sua missão social, na sua estrutura e se confronta com o desenrolar da sua atividade através de processos formativos e avaliativos contínuos, numa perspetiva de qualidade e desenvolvimento (uma escola eficaz, inclusiva, democrática e com processos inovadores).

De igual modo, o processo de autoavaliação continuará a encaminhar a escola para a responsabilização de todos e a sua missão como lugar de aprendizagem, socialização, desenvolvimento, fortalecida por práticas sustentadas na capacitação dos professores (caminho potenciador de novas práticas), numa maior abertura ao meio, na melhoria do clima de escola, na aposta de uma política de prevenção dos problemas e de celebração das vitórias/sucessos.

Iremos continuar a aumentar uma cultura de adesão a Projetos em todos os ciclos de ensino, desde os mais ligados à aprendizagem do Português, da Matemática e à formação pessoal e social dos alunos, como a outros de cariz tecnológico, intercultural, ambiental, artístico, sempre na descoberta do prazer de aprender.

Iremos continuar a alimentar relações de confiança e de compromisso com os pais e encarregados de educação tanto em momentos formais, como não formais, tentando que a sua ação seja cada vez mais aliada à educação das suas crianças e às dinâmicas escolares que contribuem para a melhoria das suas aprendizagens.

As parcerias encontradas têm contribuído para o crescimento e sustentabilidade dos projetos da organização, pois só assim conseguiremos dar a cada aluno o que ele precisa. Acreditamos que temos uma cultura de escola em grande mudança, atendendo à melhoria do conhecimento educacional dos seus profissionais, à cultura organizacional que temos instituído ao nível da organização dos processos dos alunos (destinados a potenciar conhecimentos) e, ainda, à criação de uma cultura relacional, desenvolvida através de redes de parcerias TEIP. Para além deste caminho, teremos ainda muito para fazer sobretudo na melhoria da imagem do Agrupamento, tomando atenção aos “sinais dos tempos” face a contextos “ferozes” do centro do Barreiro, que pretendem ver subestimados os contextos sociais mais desfavorecidos, de periferia, neste caso um TEIP.

É na nossa singularidade no concelho, na nossa DIFERENÇA, que temos construído a nossa riqueza – ensinar todos, mesmo os que não querem aprender.



## Potencialidades

- Comunidade educativa em mudança no agrupamento (desejo de melhoria, envolvimento dos recursos humanos)
- Enfoque nas aprendizagens essenciais dos alunos
- Implementação de Planos de Melhoria
- Experiência acumulada pelos profissionais em exercício
- Integração de todos os níveis de ensino, desde o pré-Escolar ao Secundário
- Projeto Educativo TEIP
- Dinâmicas implementadas pelo Gabinete de Intervenção Social e Psicológico
- Plano de formação em contexto educativo
- Equipa de autoavaliação em pleno desenvolvimento
- Grande diversidade de faixas etárias no agrupamento, ao nível dos alunos
- Ofertas formativas diversificadas – alternativas destinadas ao combate ao insucesso e ao abandono escolares
- Existência de duas salas de recurso para apoio à multideficiência
- Multiculturalidade no agrupamento-projeto REEI
- Existência de novas Associações de Pais e Encarregados de Educação



## Fraquezas

- Incapacidade física do agrupamento para responder às necessidades do processo ensino/aprendizagem
- Imagem pouco positiva de algumas escolas do agrupamento junto da comunidade
- Insucesso dos alunos
- Indisciplina
- Falta de pessoal não docente (assistentes técnicos e assistentes operacionais)
- Inexistência de Associações de Pais e Encarregados de Educação em todos os estabelecimentos de ensino do agrupamento

## Oportunidades

- Projeto Educativo
- Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória
- Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania
- Desenvolvimento das parcerias existentes e estabelecimento de outras
- Abertura da autarquia (Junta de Freguesia de Santo António da Charneca e da Câmara Municipal do Barreiro) para desenvolvimento de projetos
- Recetividade dos elementos das instituições locais para a participação na vida do agrupamento
- Disponibilidade das Associações de Pais e Encarregados de Educação para o envolvimento nas dinâmicas do agrupamento



## Constrangimentos

- Normativos que impedem o bom desempenho da comunidade educativa
- Instabilidade na colocação do corpo docente
- Problemas socioculturais existentes no meio em que o agrupamento se insere
- Desvalorização da instituição escolar enquanto espaço formativo, por parte das famílias
- Fraca participação dos pais e encarregados de educação na vida da escola e não acompanhamento do percurso dos seus educandos
- Crise social e económica

## 4. Decisões

Embora tenhamos vindo a fomentar uma cultura de responsabilidade profissional, muito há a fazer para que o nosso Agrupamento possa ampliar a sua ação, através de um plano estratégico que reforce o caminho traçado e abra o horizonte para outros patamares de melhoria contínua.

Por isso, as áreas prioritárias devem: garantir a inclusão de todos os alunos; melhorar a qualidade do ensino e da aprendizagem; operacionalizar o Perfil dos alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, promover o exercício de uma cidadania ativa e informada; prevenir o abandono, absentismo e indisciplina dos alunos.

Todas as áreas implementadas terão de ser potenciadas com o prefixo (RE) – repensadas, reforçadas, regeneradas, reorientadas, intensificando-se as boas práticas existentes e dando-lhes sustentabilidade. Para as áreas mais frágeis vão ser desenhados novos caminhos, novas ações, outros compromissos, de modo a fazer com que o nosso novo plano possa ampliar e fazer CRESCER a EFICÁCIA das suas ações no âmbito da autonomia curricular e da inclusão de todos os alunos na escola pública.



*O que pretendemos então?*

Melhorar:

- \* A qualidade das aprendizagens dos alunos/sucesso escolar
- \* A monitorização constante dos processos de ensino e aprendizagem
- \* A capacitação dos professores
- \* O incentivo ao trabalho das Lideranças
- \* As dinâmicas internas do Agrupamento
- \* A humanização do Agrupamento
- \* A relação escola-família
- \* A cultura de adesão a projetos
- \* Os compromissos para a criação de melhores soluções
- \* A criação de um sentido de comunidade e de pertença à escola
- \* Um clima de escola onde os alunos se sintam sempre apoiados
- \* A eficácia da escola passando pelo trabalho colaborativo e projetos de supervisão
- \* O desenvolvimento curricular adequado aos diversos contextos
- \* A predisposição para a inovação e para a conversão em comunidades profissionais de aprendizagem



- \* A sustentabilidade da cultura de escola
- \* O processo de autoavaliação do Agrupamento
- \* O trabalho de melhoria da imagem do Agrupamento
- \* A garantia de um Agrupamento inclusivo

*Como podemos provocar mudanças macro, num espaço micro?*

Áreas prioritárias de Prevenção:

- Cultura de Escola e Lideranças Pedagógicas: medidas organizacionais
- Gestão Curricular: sucesso escolar na avaliação interna/externa, interrupção precoce do percurso escolar e práticas pedagógicas
- Parcerias e Comunidade: eficácia das parcerias e envolvimento da comunidade.



## Quadro Síntese das Ações

Eixos	Domínios	Ações
Cultura de Escola e Lideranças Pedagógicas	Medidas Organizacionais	Supervisão Colaborativa
		Autoimagem do agrupamento e disseminação de boas práticas
		Monitorização e Avaliação
		Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI)
Gestão Curricular	Sucesso Escolar na Avaliação Interna/Externa	Consolidação das medidas de promoção do sucesso escolar no 1º ciclo
		Apoio nas Aprendizagens nos 2º e 3º ciclos
		Apoio nas Aprendizagens do Ensino Secundário
	Interrupção Precoce do Percurso Escolar	Prevenir Antes de Reagir e Motivar para não faltar
Parcerias e Comunidade	Práticas Pedagógicas	Articular, Flexibilizar e Releva
	Envolvimento dos Parceiros	Prevenir e intervir precocemente
	Envolvimento da Comunidade	Relações escola-família- comunidade e parcerias:



## Cultura de Escola e Lideranças Pedagógicas

### Medidas Organizacionais

#### Planeamento

Cód IGO	EIXO	Designação	Áreas Problema	Objetivos Gerais do Projeto Educativo	Objetivos gerais do PPM	Objetivos específicos	Descrição	Estratégias/Metodologias /Atividades	Parcerias	Público-alvo
E1-1	1	Supervisão Colaborativa	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Necessidade de alargar as práticas de supervisão nas didáticas específicas.</li> <li>- Necessidade de melhorar a articulação curricular</li> <li>- Necessidade de criar Projetos de trabalho que envolvam os vários ciclos de ensino</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Promover uma cultura de respeito pelo próprio e pelos outros.</li> <li>-Preparar e assegurar que os jovens adquiram as competências para concluírem com êxito a escolaridade obrigatória, motivando-os a prosseguir os seus estudos para elevação das suas qualificações.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Melhorar a qualidade do ensino e da aprendizagem</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Promover práticas reflexivas entre docentes</li> <li>-Desenvolver mecanismos de supervisão para o desenvolvimento profissional dos docentes</li> <li>-Melhorar as práticas pedagógicas dentro da sala de aula</li> <li>-Melhorar o serviço educativo prestado pela escola</li> <li>-Construir comunidades profissionais de aprendizagem: trabalho colaborativo, trabalho em equipa</li> <li>- Criar um sentido coletivo de melhoria das práticas pedagógicas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Observação de aulas entre pares ao longo do ano</li> <li>-Trabalho de reflexão entre os docentes envolvidos, antes e depois do ato de supervisão</li> <li>-Registo de estratégias implementadas em documento criado para o Projeto.</li> <li>- Inclusão destas práticas nos regimentos dos grupos, anexados no regulamento interno.</li> <li>-Professores de 4º ano do ano letivo anterior partilham o espaço de Oferta Complementar com o diretor de turma de 5º ano.</li> <li>-Partilha dos resultados obtidos e reflexão sobre os resultados alcançados no seio dos vários grupos disciplinares/Conselhos de Ano/Conselhos de Turma e alunos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Criação e utilização de instrumentos/grelhas de registo das várias fases dos projetos</li> <li>-Trabalho colaborativo entre os docentes</li> <li>-Troca de papéis entre o observador e observado</li> <li>-Análise conjunta dos resultados alcançados, nos grupos e departamentos</li> <li>- Divulgação dos resultados nos conselhos de turma e Jornadas Pedagógicas TEIP.</li> </ul>	Centros de Formação e outras entidades credenciadas	-Docentes do Agrupamento



## Monitorização

Indicadores a monitorizar	Procedimentos e Instrumentos	Resultados Esperados	Produto(s)	Responsável(eis)	Participantes
<p>-Grau de diversidade das medidas organizacionais que visam a promoção do trabalho colaborativo</p> <p>- Nº de observações em sala de aula.</p> <p>- Nº de práticas de supervisão nas didáticas específicas.</p> <p>- Nº de professores envolvidos na articulação</p>	<p>-Recolha de dados nas atas dos conselhos de turma.</p> <p>- Recolha de evidências em fichas de observação de aula.</p> <p>-Questionários de auscultação dos intervenientes no processo</p>	<p>-Descrição de práticas diversificadas de supervisão colaborativa.</p> <p>- Aumento do nº de observações.</p> <p>- Aumento o nº de práticas de supervisão nas didáticas específicas.</p> <p>- Aumento do nº de professores envolvidos.</p>	<p>-Relatórios sobre processos e subsequentes resultados para alimentar reflexão em CT e em reuniões de grupo disciplinar.</p> <p>-Relatório global dos processos e resultados, seguido de apresentação nas Jornadas de Autoavaliação.</p>	<p>Carla Figueiredo , Helena Martins, Júlia Araújo,</p>	<p>- Professores dos vários grupos disciplinares</p>



Código	EIXO	Designação	Áreas Problema	Objetivos Gerais do Projeto Educativo	Objetivos específicos	Objetivos gerais do PPM	Descrição	Estratégias/ Metodologias /Atividades	Parcerias	Público -alvo
E1-2	1	Autoimagem do agrupamento e disseminação de boas práticas	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Melhoria da imagem de algumas escolas do agrupamento</li> <li>- Necessidade de dar continuidade ao aumento da satisfação das famílias relativamente aos processos de aprendizagem dos seus educandos</li> <li>- Alargamento de Boas Práticas a todos os ciclos de ensino.</li> <li>- Maior Envolvimento do número de docentes em práticas que conduzem ao sucesso</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Preparar os jovens e os adultos para o exercício de uma cidadania plena, assente nos pilares da Democracia, do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, tendo em conta a Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Promover a eficácia do trabalho realizado;</li> <li>- Envolver os docentes em grupos de disseminação e de contágio pelas boas práticas. Promover dinâmicas inovadoras no âmbito de ações de capacitação.</li> <li>- Divulgar boas práticas, prémios, projetos e outros acontecimentos na MOSTRA de ATIVIDADES</li> <li>- Melhorar a comunicação interna e externa</li> <li>- Dar a conhecer o sucesso dos ex-alunos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Garantir a inclusão de todos os alunos</li> <li>- Promover o exercício de uma cidadania ativa e informada</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Realização de ações de capacitação em contexto local sobre boas práticas em sala de aula.</li> <li>- Promoção do sucesso educativo através de sessões de reflexão sobre boas práticas pedagógicas.</li> <li>- Divulgação das boas práticas institucionalizadas a toda a comunidade educativa</li> <li>- Utilização e promoção da página do agrupamento e das redes sociais</li> <li>- Divulgação para o exterior das melhorias alcançadas na organização</li> <li>- Workshops sobre exemplos bem sucedidos de metodologias pedagógicas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Criação de um Gabinete de Imagem</li> <li>- Continuação da utilização de Flyers</li> <li>- Criação de um OUTDOOR na Escola de Sede</li> <li>- Criação de um grupo de trabalho destinado à simplificação dos documentos e sua divulgação</li> <li>- Jornal do Agrupamento</li> <li>- Newsletter do Agrupamento</li> <li>- Publicações em jornais regionais</li> <li>- Divulgação e Parcerias</li> <li>- Seminários de análise/reflexão sobre boas práticas e sucesso/insucesso escolar</li> <li>- Trabalho pedagógico mensal nos conselhos de ano e nos conselhos de turma sobre boas práticas pedagógicas (planificação/execução/monitorização e avaliação).</li> <li>- Metodologias dos projetos Includ-ed, REEI, Co-Lab, entre outros.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Autarquia</li> <li>- EDUGEP</li> <li>- RUMO</li> <li>- ACM</li> <li>- Instituto Politécnico do Barreiro</li> <li>- DGE</li> </ul>	Comunidade educativa



## Monitorização

Indicadores a monitorizar	Procedimentos e Instrumentos	Resultados Esperados	Produto(s)	Responsável(eis)	Participantes
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Grau de satisfação dos vários agentes da comunidade educativa relativamente ao clima de escola</li> <li>- Grau de satisfação dos vários agentes da comunidade educativa face às dinâmicas pedagógicas implementadas</li> <li>- Número de diferentes iniciativas divulgadas pelos canais de comunicação</li> <li>- Número de docentes envolvidos nos projetos Includ e REEI</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Questionários de satisfação</li> <li>- Relatórios de atividades</li> <li>- Registo na Newsletter; Página Web e Jornal OI!</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Número de iniciativas divulgadas pelos canais de comunicação</li> <li>- Aumento do número de todas as iniciativas</li> <li>- nº superior a 6 docentes</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Relatórios dos resultados, questionários de satisfação e respetiva apresentação</li> <li>- Construção de Flyers sobre as dinâmicas implementadas.</li> </ul>	Luísa Ferreira, Teresa Patita	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Direção</li> <li>- GISP</li> <li>- Docentes do Agrupamento</li> </ul>



Código	Eixo	Designação	Áreas Problema	Objetivos Gerais do Projeto Educativo	Objetivos específicos	Objetivos gerais do PPM	Descrição	Estratégias/ Metodologias / Atividades	Parcerias	Público-alvo
E1-3	1	Monitorização e Avaliação	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Necessidade de intensificar o planeamento, implementação e monitorização da avaliação formativa.</li> <li>- Necessidade de melhorar formas de comunicação e uso efetivo de produtos avaliativos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Preparar os jovens e os adultos para o exercício de uma cidadania plena, assente nos pilares da Democracia, do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, tendo em conta a Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania.</li> <li>- Preparar e assegurar que os jovens adquiram as competências para concluírem com êxito a escolaridade obrigatória, motivando-os a prosseguir os seus estudos para elevação das suas qualificações.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Planear a avaliação formativa/processual.</li> <li>- Recolhar dados e monitorizar processos de avaliação formativa.</li> <li>- Construir um referencial de autoavaliação relacionado com a avaliação formativa.</li> <li>- Divulgação da informação recolhida</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Melhorar a qualidade do ensino e da aprendizagem</li> <li>Operacionalizar o perfil dos alunos à saída da escolaridade</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Diferentes momentos de reflexão sobre práticas pedagógicas que levam à avaliação formativa.</li> <li>- Promoção de ações de capacitação sobre o tema da avaliação formativa.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Informação do tratamento dos dados no final de cada período</li> <li>- Apresentação dos dados no Conselho Pedagógico</li> <li>- Reflexão e partilha de práticas pedagógicas nas reuniões de grupo.</li> <li>- Análise dos dados e propostas de intervenção ao nível das estratégias de melhoria (estratégias diferenciadas/individualizadas)</li> <li>- Promoção de encontros com os EE para a divulgação do trabalho realizado e os resultados alcançados</li> <li>- Sustentabilidade do trabalho da equipa de auto-avaliação</li> <li>- Encontros sobre práticas de avaliação formativa.</li> <li>- Jornadas de reflexão TEIP no final do ano letivo</li> <li>- Divulgação do trabalho nos diversos meios de comunicação</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Universidade Católica</li> <li>- Centro de Formação de professores</li> <li>- DGE</li> </ul>	Comunidade educativa



## Monitorização

Indicadores a monitorizar	Procedimentos e Instrumentos	Resultados Esperados	Produto(s)	Responsável(eis)	Participantes
<p>- Grau de participação dos vários agentes da comunidade educativa na definição das ações a desenvolver pela escola</p> <p>- Número de reuniões com decisões sobre informações produzidas pela equipa de autoavaliação</p>	<p>- Análise de conteúdos das atas</p> <p>- Sessões de reflexão intermédias, por ciclos de ensino e conselhos de ano/grupos disciplinares</p> <p>- Jornadas de autoavaliação e e preparação do ano letivo seguinte</p>	<p>- Envolvimento/Compromisso e responsabilização da comunidade educativa.</p> <p>- Nº de reuniões com tomadas de decisão superior a 3 anuais</p>	<p>- Relatório de monitorização e autoavaliação</p>	<p>Júlia Araújo, Sónia Castanheira</p>	<p>- Equipa de autoavaliação</p> <p>- GISP</p> <p>- Coordenadores de ano.</p> <p>- Delegados de grupo.</p> <p>- Coordenadores de Departamento</p>



Código	Eixo	Designação	Áreas Problema	Objetivos Gerais do Projeto Educativo	Objetivos gerais de PPM	Objetivos específicos	Descrição	Estratégias/ Metodologias /Atividades	Parcerias	Público-alvo
E1-4	1	Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI)	-Necessidade de garantir a todos os alunos a equidade e a igualdade de oportunidades de acesso ao currículo, de frequência e de progressão no sistema educativo, independentemente das modalidades e percursos de educação e formação.	-Contribuir para a aprendizagem e a interiorização de regras comportamentais e cívicas indispensáveis a uma correta inserção na sociedade.  -Promover uma cultura de respeito pelo próprio e pelos outros.	- Garantir a inclusão de todos os alunos -Melhorar a qualidade do ensino e da aprendizagem -Promover o exercício de uma cidadania ativa e informada	-Propor as medidas de suporte à aprendizagem a mobilizar; -Acompanhar e monitorizar a aplicação das medidas de suporte à aprendizagem; -Prestar aconselhamento aos docentes na implementação de práticas pedagógicas inclusivas; -Elaborar o Relatório Técnico- Pedagógico, previsto no artigo 21º e, se aplicável, o Programa Educativo Individual e Plano Individual de Transição previstos, respetivamente, nos artigos 24º e 25º; -Acompanhar o funcionamento do Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA); -Analisar o processo de identificação da necessidade de medidas e decidir as medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão a mobilizar; Para a avaliação pedagógica especializada, a Equipa nomeará dois docentes de Educação Especial para proceder à avaliação da Participação e Aprendizagem; -Acompanhar o funcionamento do Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA); -Analisar o processo de identificação da necessidade de medidas e decidir as medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão a mobilizar; -Proceder ao registo de todos os casos encaminhados e analisados, devendo ser elaborado um processo individual, onde deverá constar a informação recolhida e a intervenção subsequente; -Monitorizar no final de cada período, o funcionamento da equipa e os resultados obtidos, com vista a adequar e/ou reformular a sua atuação, após reflexão crítica sobre as práticas	-A Equipa permanente da EMAEI reúne semanalmente, para analisar documentos, deliberar e formar equipas de trabalho constituídas pela equipa permanente e variável.  -Reuniões pontuais com as equipas de trabalho atendendo à especificidade das várias situações;  -Distribuição de flyers a toda a comunidade educativa  -Frequência em ações de formação para constante atualização pedagógica	-Criação dos materiais de apoio à implementação das Medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão. -Ações de sensibilização para toda a comunidade docente Ações de sensibilização para Encarregados de educação, pais e familiares -Leitura das atas dos momentos intercales e de avaliação de modo a se aferir a necessidade de intervenção e/ou aplicação das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão; -Criação de um filme, com as atividades desenvolvidas pela EMAEI para a DGE. -Criação de uma mini – website da EMAEI	-Equipas locais de intervenção precoce (ELI) -Equipas de saúde escolar ACES/ULS -Centro de recursos para a inclusão (CRI) -Centro de docente de Tecnologia de informação e Comunicação (CRTIC) -Comissão de proteção de crianças e jovens (CPCJ) - Equipas multidisciplinares de apoio aos tribunais (EMAT) -Policia Segura -Instituições da comunidade Estabelecimentos de educação especial com acordo de cooperação com o Ministério de Educação.	Comunidade Escolar



## Monitorização

Indicadores a monitorizar	Procedimentos e Instrumentos	Resultados Esperados	Produto(s)	Responsável(eis)	Participantes
<ul style="list-style-type: none"> <li>- implementação das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão: grau de conformidade entre o planeado e o executado.</li> <li>- número de pedidos de processos de identificação.</li> <li>- número de reuniões com tomada de decisão para analisar documentos, deliberar e formar equipas de trabalho.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Constituição de equipas de trabalho.</li> <li>- Produção de documentos de registo inerentes ao processo</li> <li>- Relatório sobre a eficácia das medidas universais, seletivas e adicionais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Evidências de equidade nas respostas educativas.</li> <li>- Respostas adequadas às necessidades específicas de cada aluno.</li> <li>- Nº de reuniões superior a 10</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Fichas individuais</li> <li>- Relatório Técnico-pedagógico</li> <li>- Processo Educativo Individual</li> <li>- Aplicação das Medidas de Apoio à Aprendizagem e À Inclusão</li> <li>- Fichas de processos de identificação.</li> <li>- Atas</li> </ul>	Isabel Ferrão , Fernanda Mendes, Madalena Amaro	Equipa permanente e variável da EMAEI



## Gestão Curricular

### Sucesso Escolar na Avaliação Interna/Externa

Código	Eixo	Designação	Áreas Problema	Objetivos Gerais do Projeto Educativo	Objetivos específicos	Objetivos gerais do PPM	Descrição	Estratégias/Metodologias /Atividades	Parcerias	Público-alvo
E2-1	1	Consolidação das medidas de promoção do sucesso escolar no 1º ciclo	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Insucesso escolar, apesar da melhoria, no 1º ciclo</li> <li>- Articulação vertical e horizontal não universalizada e suficientemente aprofundada</li> <li>- Necessidade de intensificar a disseminação da aprendizagem cooperativa</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Preparar e assegurar que os jovens adquiram as competências para concluírem com êxito a escolaridade obrigatória, motivando-os a prosseguir os seus estudos para elevação das suas qualificações.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Promover o sucesso escolar e reduzir o absentismo</li> <li>- Reduzir o insucesso;</li> <li>- Desenvolver processos formativos na aprendizagem dos alunos</li> <li>- Criar grupos de trabalho com aprendizagem colaborativa entre alunos através das TIC.</li> <li>- Alargar os projetos a outras turmas, de forma gradual e por anos de escolaridade</li> </ul>	Melhorar a qualidade do ensino e da aprendizagem	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Assessoria/Coadjuvaçã o - Mais Sucesso Escolar</li> <li>- Projeto Includ-ed</li> <li>- Projeto REEI</li> <li>- Utilização dos RIPA como medida de diagnóstico para o processo formativo dos alunos e de cada aluno em particular.</li> <li>- Tratamento e análise dos RIPA e REPA</li> <li>- Reforço das dinâmicas de trabalho colaborativo entre alunos na sala de aula.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Ficha de diagnóstico: articulação vertical intraciclos</li> <li>- Aplicação da Avaliação Diagnóstica</li> <li>- Implementação de estratégias de melhoria tendo com ponto de partida a análise dos RIPA e REPA</li> <li>- “Mais Sucesso Escolar” – Modelo Fénix</li> <li>- Implementação de tertúlias dialógicas e estratégias do projeto Includ-ed – ações de melhoria numa comunidade específica de aprendizagem.</li> <li>- Laboratórios de Aprendizagem (Tecnologias em sala de aula)</li> <li>- Ciências Experimentais</li> <li>- Valorização da avaliação diagnóstica e formativa</li> <li>- Diferenciação pedagógica</li> <li>- Matrizes comuns nos instrumentos de avaliação</li> <li>- Aprender com a BE</li> <li>- Ferramentas digitais</li> <li>- Ações da DGE</li> </ul>	Instituto Politécnico do Barreiro (nível das Ciências Experimentais com protocolo da autarquia)	Alunos do 1º ciclo



## Monitorização

Indicadores a monitorizar	Procedimentos e Instrumentos	Resultados Esperados			Produto(s)	Responsável(eis)	Participantes
		Valor de partida	2018/2019	2020/2021			
- Taxa de insucesso escolar	Tratamento e análise de dados provenientes das pautas de avaliação	3%	Manter <7,5%		- Documentos produzidos pela equipa de autoavaliação.  - Apresentação em CP e em reuniões gerais de professores.	Carla Figueiredo, Maria José Romeiro	- Professores titulares de turma - Professores de apoio
- Taxa de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas	Tratamento e análise de dados provenientes das pautas de avaliação	89%	Melhorar 2 pp por ano				
- Taxa de alunos que melhoraram ou mantiveram a média final das suas classificações, relativamente ao ano anterior	Relatório de Turma (GIAE)	Base de dados a criar no ano letivo 18/19	Recolha de dados	A definir após recolha de dados			
- Nº de sessões de articulação vertical e/ou horizontal por ciclo	Grelhas de articulação	100 Sessões de articulação	Melhorar 4 pp por ano				
- Número de dinâmicas realizadas no âmbito do projeto Includ-ed	Autoformação do pessoal docente Sessões de trabalho e esclarecimento	Grupos interactivos:16 Tertúlias dialógicas:16	Melhorar 2 pp por ano				
- Número de ações do plano de ação da BE/CRE	Formação de utilizadores Sessões de dinamização com as TIC	12 sessões 4 sessões	- Manter 1 sessão em cada turma de 1º/2º e 3º ano - Manter ou aumentar o nº de sessões no 1º ciclo				



Código	Eixo	Designação	Áreas Problema	Objetivos Gerais do Projeto Educativo	Objetivos específicos	Objetivos gerais do PPM	Descrição	Estratégias/ Metodologias /Atividades	Parcerias	Público-alvo
E2-2	2	Apoio nas Aprendizagens nos 2º e 3º ciclos	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Insucesso escolar</li> <li>- Desvios entre a avaliação interna/externa</li> <li>- Articulação vertical e horizontal não universalizada e suficientemente aprofundada.</li> <li>- Funcionalidade dos apoios educativos.</li> <li>- Necessidade de intensificar a disseminação da aprendizagem cooperativa</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Preparar e assegurar que os jovens adquiram as competências para concluírem com êxito a escolaridade obrigatória, motivando-os a prosseguir os seus estudos para elevação das suas qualificações.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Melhorar os resultados da avaliação interna e externa</li> <li>- Desenvolver processos formativos na aprendizagem dos alunos</li> <li>- Desenvolver estratégias diversificadas nos apoios.</li> <li>- Criar grupos de trabalho com aprendizagem colaborativa entre alunos através das TIC.</li> <li>- Alargar os projetos a outras turmas, de forma gradual e por anos de escolaridade.</li> </ul>	Melhorar a qualidade do ensino e da aprendizagem	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Assessoria/Coadjuvação</li> <li>- “Mais Sucesso Escolar”</li> <li>- Aplicação da avaliação diagnóstica em todos os anos do ensino básico</li> <li>- Construção de processos de articulação entre ciclos</li> <li>- Projeto REEI</li> <li>- Utilização dos RIPA como medida de diagnóstico para o processo formativo dos alunos e de cada aluno em particular.</li> <li>- Tratamento e análise dos RIPA e REPA.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- “Mais Sucesso Escolar” – Turma+</li> <li>- Trabalho de projeto</li> <li>- Trabalho colaborativo</li> <li>- Ficha de diagnóstico: articulação vertical interciclo e intraciclos</li> <li>- Matrizes comuns nos instrumentos de avaliação</li> <li>- Construção de testes diagnóstico com os docentes dos dois ciclos em Português e Matemática (4º/5º anos) (6º/7º anos) – intraciclos e interciclos.</li> <li>- Implementação de estratégias de melhoria tendo como ponto de partida a análise dos RIPA e REPA</li> <li>- Laboratórios de Aprendizagem (Tecnologias em sala de aula)</li> <li>- Valorização da avaliação formativa</li> <li>- Diferenciação pedagógica</li> <li>- Aprender com a BE/CRE</li> <li>- Apoio tutorial específico</li> <li>- Ferramentas digitais</li> <li>- Ações da DGE</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Autarquia</li> <li>- Centro Social de Santo António</li> <li>-Universidade Católica</li> </ul>	Alunos do 2º e 3º ciclo



## Monitorização

Indicadores a monitorizar	Procedimentos e Instrumentos	Resultados Esperados			Produto(s)	Responsável(eis)	Participantes
- Taxa de insucesso escolar	Tratamento e análise de dados provenientes das pautas de avaliação	Valor de partida		2018/2019	2020/2021	- Documentos produzidos pela equipa de autoavaliação	Carlota Juncal, Helena Barreiros
		2ºCiclo	12%	Melhorar 3 pp por ano			
		3ºCiclo	12%	Melhorar 3 pp por ano			
- Taxa de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas	Tratamento e análise de dados provenientes das pautas de avaliação	2ºCiclo	62%	Melhorar 2 pp por ano			
		3ºCiclo	54%	Melhorar 2 pp por ano			
- Taxa de alunos que tiveram positiva nas provas finais	Tratamento e análise de dados provenientes das pautas de avaliação	PORT	63%	Melhorar 1% por ano			
		MAT	25%	Melhorar 1% por ano			
- Classificação média das provas finais	Tratamento e análise de dados provenientes das pautas de avaliação	PORT	2,85	Melhorar 0,05 por ano			
		MAT	2,07	Melhorar 0,05 por ano			
- Taxa de percursos diretos de sucesso entre os alunos da escola, em todas as ofertas educativas	Relatório de Turma (GIAE)	Base de dados a criar no ano letivo 18/19		Recolha de dados	A definir após recolha de dados	- Professores português e de matemática de 2º e 3º ciclo do ensino básico	
- Taxa de alunos que melhoraram ou mantiveram a média final das suas classificações, relativamente ao ano anterior	Relatório de Turma (GIAE)	Base de dados a criar no ano letivo 18/19		Recolha de dados	A definir após recolha de dados		
- Número de ações do plano de ação da BE/CRE.	Formação de utilizadores Sessões de dinamização com intervenção das TIC	5 sessões 8 dinâmicas		- Manter pelo menos 1 sessão por turma de 5º ano - Manter ou aumentar pelo menos 1 sessão			



Código	Eixo	Designação	Áreas Problema	Objetivos Gerais do Projeto Educativo	Objetivos específicos	Objetivos gerais do PPM	Descrição	Estratégias/Metodologias /Atividades	Parcerias	Público-alvo
E2-3	2	Apoio nas Aprendizagens do Ensino Secundário	<ul style="list-style-type: none"><li>- Desvio entre a avaliação interna/externa</li><li>- Pouca valorização dos apoios por parte das famílias e dos alunos</li><li>- Funcionalidade dos apoios educativos</li><li>- Necessidade de intensificar a disseminação da aprendizagem cooperativa</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Preparar e assegurar que os jovens adquiram as competências para concluírem com êxito a escolaridade obrigatória, motivando-os a prosseguir os seus estudos para elevação das suas qualificações.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Esclarecer dúvidas e promover o sucesso no ensino secundário</li><li>- Criar dinâmicas inovadoras para os apoios ministrados</li><li>- Criar grupos de trabalho com aprendizagem colaborativa entre alunos através das TIC.</li><li>- Alargar os projetos a outras turmas, de forma gradual e por anos de escolaridade.</li></ul>	Melhorar a qualidade do ensino e da aprendizagem	<ul style="list-style-type: none"><li>- Promoção do sucesso educativo no ensino secundário através da manutenção dos apoios nas disciplinas com exame nacional</li><li>- Projeto REEI</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Manutenção dos apoios educativos nas disciplinas com exame nacional</li><li>- Plano de monitorização dos apoios ministrados</li><li>- Plano de preparação para a avaliação externa</li><li>- Ações da DGE</li></ul>		Alunos do Ensino Secundário



## Monitorização

Indicadores a monitorizar	Procedimentos e Instrumentos	Resultados Esperados			Produto(s)	Responsável(eis)	Participantes
		Valor de partida	2018/2019	2020/2021			
- Taxa de insucesso escolar	Tratamento e análise de dados provenientes das pautas de avaliação	13%	Melhorar 3 pp por ano		- Documentos produzidos pela equipa de autoavaliação. -Apresentação dos resultados nas Jornadas. -Reflexão em reuniões de grupo disciplinar.	Carlota Juncal, Helena Barreiros	-Professores de apoio do ensino secundário -Professores da disciplina de exame
- Taxa de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas	Tratamento e análise de dados provenientes das pautas de avaliação	71%	Melhorar 2 pp por ano				
-Taxa de alunos que tiveram positiva nas provas finais	Tratamento e análise de dados provenientes das pautas de avaliação	PORT	41%	Melhorar 1 % por ano			
		MAT	18%	Melhorar 1 % por ano			
- Classificação média das provas finais	Tratamento e análise de dados provenientes das pautas de avaliação	PORT	8,7	Melhorar 0,1 por ano			
		MAT	5,5	Melhorar 0,1 por ano			
- Taxa de alunos que melhoraram ou mantiveram a média final das suas classificações, relativamente ao ano anterior	Relatório de Turma (GIAE)	Base de dados a criar no ano letivo 18/19	Recolha de dados	A definir após recolha de dados			
- Taxa de frequência nos apoios	Grelha de avaliação dos apoios	20%	Frequência superior a 25% dos alunos nos apoios				



## Interrupção Precoce do Percurso Escolar

Código	Eixo	Designação	Áreas Problema	Objetivos Gerais do Projeto Educativo	Objetivos específicos	Objetivos gerais do PPM	Descrição	Estratégias/ Metodologias /Atividades	Parcerias	Público-alvo
E2-4	2	Prevenir Antes de Reagir e Motivar para não faltar	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Necessidade de desenvolver estratégias/projetos destinados à melhoria do ambiente educativo e à redução da indisciplina</li> <li>- Necessidade de desenvolver comportamentos que permitam aprendizagens mais sólidas por parte dos alunos</li> <li>- Necessidade de envolver e responsabilizar as famílias no processo educativo dos seus educandos</li> <li>- Necessidade de promover a motivação como forma de prevenir comportamentos de indisciplina</li> <li>- Necessidade de intensificar estratégias de prevenção do abandono escolar precoce</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Preparar os jovens e os adultos para o exercício de uma cidadania plena, assente nos pilares da Democracia, do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, tendo em conta a Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania.</li> <li>- Contribuir para a aprendizagem e a interiorização de regras comportamentais e cívicas indispensáveis a uma correta inserção na sociedade.</li> <li>- Promover uma cultura de respeito pelo próprio e pelos outros.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Reduzir, anualmente, o número de ocorrências disciplinares</li> <li>- Reduzir, anualmente, a conflitualidade no meio escolar</li> <li>- Elaborar um plano de ocupação dos tempos escolares</li> <li>- Promover a educação para a cidadania e para o empreendedorismo</li> <li>- Mobilizar os grupos/conselhos de ano/ turma para a uniformização de regras</li> <li>- Mobilizar a comunidade educativa através de ações de prevenção da indisciplina</li> <li>- Reforçar as dinâmicas que conduzem à valorização da escola por parte das famílias</li> <li>- Continuar a motivar os alunos para as atividades escolares e de enriquecimento curricular e de práticas desportivas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Promover o exercício de uma cidadania ativa e informada</li> <li>Prevenir o abandono, absentismo e indisciplina dos alunos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Divulgação do Código de Conduta do Agrupamento</li> <li>- Sustentabilidade no projeto de Coadjuvação Comportamental</li> <li>- Projeto Embaixadores da Disciplina</li> <li>- Reorientação do “Espaço TEU”</li> <li>- Sustentabilidade no projeto de Mediação de Conflitos</li> <li>- Eficácia do Conselho de Turma/Ano como estrutura de gestão intermédia</li> <li>- Desenvolvimento da prevenção da Indisciplina na vertente do projeto de supervisão da sala de aula</li> <li>- Desenvolvimento e reforço do projeto de apoio tutorial específico</li> <li>- Reforço de reflexões conjuntas sobre medidas preventivas da indisciplina a adotar pela escola e famílias</li> <li>- Tarefas de motivação de alunos para participarem em atividades de enriquecimento curricular e de práticas desportivas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Divulgação/operacionalização do Código de Conduta</li> <li>- Atividades no “Espaço TEU”: Comunicação da situação ao DT; Intervenção dos docentes.</li> <li>- Alargamento e monitorização de equipas de Embaixadores da Disciplina - Intensificação do controlo da disciplina nos percursos não formais</li> <li>- Realização de assembleias de alunos, pais e DTs</li> <li>- Presença dos delegados de turma e dos representantes dos pais e encarregados de educação nos conselhos de turma</li> <li>- Instituição de conselhos de turma/conselhos de ano mensais em turmas onde se verifique o comportamento “Não satisfatório” dos alunos.</li> <li>- Visitas/testemunhos de sucesso no agrupamento</li> <li>- Dinamização da utilização do “passaporte escolar” pelos alunos com o registo na sua participação em atividades de enriquecimento curricular</li> <li>- Desenvolvimento de um programa anual de "Eco-Escolas"</li> <li>- GISP Caça Talentos</li> <li>- Cativar as famílias nas reuniões para a sua participação na vida escolar (ao longo do ano lectivo)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- CLDS</li> <li>- Autarquia</li> <li>- CPCJ</li> <li>- EMAT</li> </ul>	Todos os alunos do agrupamento e encarregados de educação



## Monitorização

Indicadores a monitorizar	Procedimentos e Instrumentos	Resultados Esperados			Produto(s)	Responsável(eis)	Participantes
		Valor de partida	2018/2019	2020/2021			
Taxa de interrupção precoce do percurso escolar	-Registos na plataforma da disciplina.  -Sínteses descritivas sobre os apoios de desenvolvimento de competências sociais  - Evidências/registos da participação dos pais e encarregados de educação na vida escolar dos seus educandos.	Valor de partida	2018/2019	2020/2021	- Documentos produzidos pela equipa de autoavaliação  - Relatórios do Gabinete de Intervenção Social e Psicológico  - Divulgação dos resultados obtidos na participação em projetos e atribuição de prémios de mérito.	Luísa Ferreira e Teresa Patita	Diretores de turma -Professores -GISP -Equipa Multidisciplinar
- Taxa de ocorrências disciplinares em contexto de sala de aula, face ao número total de ocorrências		2ºCiclo	1,35%	Melhorar 10%			
		3ºCiclo	3,94%	Melhorar 10%			
		Sec.	5,85%	Melhorar 10%			
		2ºCiclo	A recolher	Diminuir 5%			
		3ºCiclo	A recolher	Diminuir 5%			
- Número de assembleias de pais e respetiva participação	- Registo em atas e relatórios	3 reuniões de pais por turma por ano	Manter o número de reuniões de pais				
		1 assembleia de pais por ano	- N.º de pais superior a 20%	Aumentar o número de assembleias			
- Número de alunos que frequentam o apoio "Atina-te"	-Elaboração de informações -Articulação com docentes, famílias e serviços	5 turmas/30 sessões	- Diminuir os índices de conflitualidade				
- Número de alunos que frequentam a formação "Teia de Afetos" (formações temáticas do GISP)	- Articulação com parceiros -Nº de sessões efetuadas		- Manter ou aumentar o n.º de turmas/sessões				



## Práticas Pedagógicas

Código	Eixo	Designação	Áreas Problema	Objetivos Gerais do Projeto Educativo	Objetivos específicos	Objetivos gerais do PPM	Descrição	Estratégias/Metodologias /Atividades	Parcerias	Público-alvo
E2-5	2	Articular, Flexibilizar e Relevante	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Necessidade de planeamento com gestão articulada do currículo.</li> <li>- Necessidade de desenvolvimento de trabalho pedagógico através da gestão articulada do Currículo nos vários ciclos.</li> <li>-Necessidade de melhorar a articulação curricular e transdisciplinar</li> <li>- Necessidade de desenvolver práticas laboratoriais e experimentais</li> <li>- Necessidade de sinergias para tornar o currículo relevante</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Preparar os jovens e os adultos para o exercício de uma cidadania plena, assente nos pilares da Democracia, do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, tendo em conta a Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania.</li> <li>-Preparar e assegurar que os jovens adquiram as competências para concluírem com êxito a escolaridade obrigatória, motivando-os a prosseguir os seus estudos para elevação das suas qualificações.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Planear o percurso ensino-aprendizagens de modo intencional e orientador.</li> <li>- Sistematizar práticas que assegurem a sequencialidade das aprendizagens.</li> <li>- Articular o currículo de todos os ciclos tendo como base as aprendizagens essenciais</li> <li>- Operacionalizar os "DAC"</li> <li>- Flexibilizar carga horária em vários domínios</li> <li>- Desenvolver competências de modo transversal.</li> <li>- Desenvolver atividades experimentais dentro e fora da sala de aula e em todos os ciclos de ensino.</li> <li>- Reforçar nos alunos o gosto pela experimentação.</li> <li>- Desenvolver o espírito de cidadania no seio de atividades experimentais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Melhorar a qualidade do ensino e da aprendizagem</li> <li>Garantir a inclusão de todos os alunos</li> <li>Operacionalizar o perfil dos alunos à saída da escolaridade</li> </ul>	<p>Planeamento organizado em função de gestão articulada do currículo.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Sistematização de práticas promotoras da sequencialidade do currículo.</li> <li>- Transversalidade de práticas promotoras de interculturalidade na gestão do currículo.</li> <li>- Adequação e reformulação das planificações de modo a elencar as aprendizagens essenciais entre o pré-escolar e o 1º ciclo e entre os outros ciclos.</li> <li>- Desenvolvimento de projectos relacionados com a flexibilidade curricular e ENEC</li> <li>-Desenvolvimento de atividades experimentais desde o ensino pré-escolar</li> <li>- Tarefas de motivação dos alunos para o ensino experimental, durante as aulas e em dias de abertura do agrupamento à comunidade.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Reuniões periódicas entre ciclos</li> <li>- Reuniões periódicas entre os delegados de grupo dos vários ciclos</li> <li>- Criação de uma equipa multidisciplinar (EMAEI)</li> <li>- Reuniões periódicas entre grupos disciplinares (DAC)</li> <li>- Reuniões periódicas de Conselhos de Turma</li> <li>-Trabalho colaborativo entre docentes</li> <li>- Planificação e articulação de conteúdos e estratégias trabalhadas desde o pré-escolar ao ensino secundário</li> <li>- Integração de aprendizagens transversais no currículo sobre o tema da interculturalidade (projeto REEI: aprender na diversidade, uma janela de oportunidades)</li> <li>- Promoção de atividades experimentais (por exemplo alunos do Ensino Secundário promovem atividades experimentais para a comunidade educativa</li> <li>- Mostra de atividades</li> <li>-Jornadas de auto-avaliação no final do ano.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Instituto Politécnico de Setúbal e Barreiro</li> <li>- Autarquia</li> <li>-Centros de Formação de professores</li> <li>-Universidade Católica</li> </ul>	Docentes do agrupamento



## Monitorização

Indicadores a monitorizar	Procedimentos e Instrumentos	Resultados Esperados	Produto(s)	Responsável(eis)	Participantes
<p>-Grau de diversidade das medidas organizacionais que visam a promoção do trabalho colaborativo</p> <p>- Nº de reuniões de articulação vertical e horizontal</p> <p>- Nº de atividades desenvolvidas em articulação</p> <p>- Número de professores e disciplinas envolvidas em cada atividade</p>	<p>- Registo das decisões tomadas em reuniões de articulação vertical e horizontal.</p> <p>- Registo e divulgação de evidências relacionadas com as aprendizagens essenciais do currículo, com o Perfil do Aluno à saída da escolaridade obrigatória e com a Estratégia Nacional para a Cidadania.</p>	<p>-Nº superior a 50 atividades desenvolvidas em articulação</p> <p>-Nº superior a 3 disciplinas envolvidas, por Conselho de turma.</p> <p>-Aumentar o número de reuniões, atividades, disciplinas e professores envolvidos na articulação curricular.</p>	<p>- Descrição de casos que apresentem evidências de impacto nas aprendizagens dos alunos</p> <p>- Balanço/relatório de atividades desenvolvidas</p>	<p>Helena Martins, Sónia Castanheira</p>	<p>- Docentes do agrupamento</p>



## Parcerias e Comunidade

### *Envolvimento dos Parceiros*

### *Envolvimento da Comunidade*

Código	Eixo	Designação	Áreas Problema	Objetivos Gerais do Projeto Educativo	Objetivos específicos	Objetivos gerais do PPM	Descrição	Estratégias/Metodologias /Atividades	Parcerias	Público-alvo
E3-1	3	Prevenir e intervir precocemente	-Problemas sociais, físicos e psicológicos dos alunos do jardim de infância e respetivas famílias - Pouca valorização da Escola por parte das famílias	-Preparar os jovens e os adultos para o exercício de uma cidadania plena, assente nos pilares da Democracia, do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, tendo em conta a Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania. -Contribuir para a aprendizagem e a interiorização de regras comportamentais e cívicas indispensáveis a uma correta inserção na sociedade.	-Encontrar estratégias que permitam ao Educador Intervir, prevenir e agir ao primeiro sinal de situações problemáticas que envolvam os alunos  - Proporcionar ao aluno aquisição de competências para ingressar no 1º ciclo  - Criar rotinas no cumprimento de regras por parte das famílias e nos alunos	Garantir a inclusão de todos os alunos	Pretende-se prevenir/agir precocemente em situações problemáticas detetadas nos alunos - Consciencializar as famílias da importância das aprendizagens e do cumprimento de regras	Reuniões com as técnicas para que as eventuais dificuldades sejam identificadas precocemente e para que sejam delineadas estratégias de superação - Visitas domiciliárias às famílias cujas crianças falem ao jardim de infância	-Instituto Politécnico do Barreiro  - Autarquia -EDUGEP  -RUMO -CATICA (RSI)  -Unidade local de Intervenção precoce  -Universidade Católica	Alunos a frequentar o Jardim de Infância



## Monitorização

Indicadores a monitorizar	Procedimentos e Instrumentos	Resultados Esperados	Produto(s)	Responsável(eis)	Participantes
<p>-Nº de casos referenciados por parte das educadoras</p> <p>- Nº de reuniões entre educadoras e GISP</p> <p>-Nº de presenças de técnicos especializados na relação com o GISP</p>	-Registo de atividades e dos casos referenciados	<p>-Diminuir o nº de casos referenciados</p> <p>- Nº superior a 2 reuniões</p> <p>- Dar resposta às solicitações efetuadas</p>	-Relatórios que incluam análise de resultados e descrição de casos de mudança significativa	Carla Figueirido, Maria José Romeiro	<p>-Educadores</p> <p>-Técnicos de terapia da fala</p> <p>-Técnicos de psicologia</p> <p>-Técnicos de psicomotricidade</p> <p>-Educação especial</p> <p>-GISP</p>



Código	Eixo	Designação	Áreas Problema	Objetivos Gerais do Projeto Educativo	Objetivos específicos	Objetivos gerais do PPM	Descrição	Estratégias/Metodologias /Atividades	Parcerias	Público-alvo
E3-2	3	Relação escola-família-comunidade e parcerias:	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Problemas sociais e humanos dos alunos e respetivas famílias</li> <li>Indisciplina, absentismo escolar e prevenção do abandono escolar precoce</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Preparar os jovens e os adultos para o exercício de uma cidadania plena, assente nos pilares da Democracia, do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, tendo em conta a Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania.</li> <li>-Contribuir para a aprendizagem e a interiorização de regras comportamentais e cívicas indispensáveis a uma correta inserção na sociedade.</li> <li>- Promover uma cultura de respeito pelo próprio e pelos outros.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Recolher e transmitir informação privilegiada na comunidade educativa (alunos, familiares, docentes e não docentes) e também sensibilizar as partes para diferentes situações de cariz social</li> <li>- Acompanhar alunos e famílias em situação de crise social e/ou económica</li> <li>- Estabelecer e dinamizar as parcerias da rede de apoio do agrupamento, ao nível da saúde</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Garantir a inclusão de todos os alunos</li> <li>-Promover o exercício de uma cidadania ativa e informada</li> <li>-Prevenir o abandono, absentismo e a indisciplina dos alunos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Recurso específico em termos de conhecimentos e competências, que permite dar aos alunos, famílias e comunidade suporte social</li> <li>- Articulação com serviços para suprir necessidades de saúde dos alunos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Acompanhamentos individuais de alunos em situação de perigo (EMAT e CPCJ)</li> <li>-Acompanhamentos individualizados, e das famílias, em termos sociais</li> <li>-Intervenção em situação de crise</li> <li>-Envolvimento da comunidade educativa em atividades de cariz social (campanhas de recolha de bens;remodelação de espaços;dinamização de atividades diversificadas)</li> <li>- Articular com serviços diversificados para obter as ajudas necessárias aos cuidados de saúde dos alunos (reuniões com o centro hospitalar local, e centros de saúde, rastreio visual, cheques dentista, consultas de especialidades médicas...)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Autarquia</li> <li>- Centro Emprego Barreiro</li> <li>-Serviços de saúde local</li> <li>-C.P.C.J. e Tribunal de Menores</li> <li>-Rumo</li> <li>-CRI</li> <li>-Casa dos Rapazes</li> <li>-CATICA</li> <li>-CAFAP</li> <li>-AMUCIP</li> <li>-Bombeiros</li> <li>Voluntários Sul e Sueste</li> <li>-CLDS Barreiro</li> <li>-Paróquia de Santo António da Charneca</li> <li>-Instituto Padre António Vieira</li> </ul>	Alunos e respetivas famílias
		Serviço de Psicologia e Aconselhamento	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Indisciplina, absentismo escolar e prevenção do abandono escolar precoce</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Preparar os jovens e os adultos para o exercício de uma cidadania plena, assente nos pilares da Democracia, do</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Avaliar - no sentido de analisar, compreender, esclarecer a dinâmica dos processos psicológicos mais</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Garantir a inclusão de todos os alunos</li> <li>-Promover o exercício de uma</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Recurso específico em termos de conhecimentos e competências, que permite dar aos alunos, famílias e e</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Acompanhamentos individuais dos alunos</li> <li>- Realização de avaliações psicológicas a alunos</li> <li>- Intervenções em turma</li> </ul>		



			<ul style="list-style-type: none"> <li>-Reajustamento emocional e pedagógico</li> <li>-Orientação vocacional e profissional</li> <li>- Consultoria a pais e corpo docente</li> </ul>	<p>Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, tendo em conta a Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-Contribuir para a aprendizagem e a interiorização de regras comportamentais e cívicas indispensáveis a uma correta inserção na sociedade.</li> <li>- Promover uma cultura de respeito pelo próprio e pelos outros.</li> <li>-Proporcionar informação e apoio aos jovens que possibilite escolhas criteriosas e esclarecidas no que respeita ao seu futuro escolar e/ou profissional.</li> </ul>	<p>representativos de cada aluno</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Ajudar os alunos a encontrar estratégias que lhe permitam lidar com as suas dificuldades, conduzindo-os a um reajustamento psicológico e preparando-os para lidar com as adversidades futuras</li> <li>- Articular informação entre a psicologia, o corpo docente , as famílias e parceiros</li> <li>- Integração do serviço de psicologia na equipa multidisciplinar EMAEI-permanente (dec. Lei 54/2018)</li> </ul>	<p>cidadania ativa e informada</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-Prevenir o abandono, absentismo e a indisciplina dos alunos.</li> </ul>	<p>comunidade educativa suporte psicológico</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Intervenções em crise</li> <li>- Trabalho efetuado em parceria com a comunidade educativa na implementação de estratégias em contexto sala de aula (consultoria)</li> <li>- Sessão com alunos e encarregados de educação para esclarecimento de dúvidas acerca da orientação vocacional e prosseguimento de estudos</li> <li>- Articulação com Serviços de Saúde (hospitais, centros de saúde, clínicas privadas) para compreensão e superação de necessidades dos alunos e famílias.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Estabelecimentos do ensino superior público e privado</li> </ul>
		Mediação Sociocultural	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Indisciplina, absentismo escolar e prevenção do abandono escolar precoce</li> <li>- Dificuldade de comunicação entre a escola e a etnia cigana</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Preparar os jovens e os adultos para o exercício de uma cidadania plena, assente nos pilares da Democracia, do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, tendo em conta a Estratégia</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Acompanhar os alunos e respetivas famílias</li> <li>-Acompanhar alunos sinalizados</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Garantir a inclusão de todos os alunos</li> <li>-Promover o exercício de uma cidadania ativa e informada</li> <li>-Prevenir o abandono,</li> </ul>	<p>A mediação faz a ligação entre a escola e a família, sendo um agente facilitador da comunicação e dissuasor de conflitos socioculturais na comunidade educativa (alunos, famílias, docentes e não docentes).</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Intervir directamente no bairro e junto das estruturas da comunidade.</li> <li>-Diálogo permanente com a comunidade</li> <li>- Encontrar soluções para os diversos problemas entre a etnia e a restante população</li> </ul>	



			<p>Nacional de Educação para a Cidadania.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Contribuir para a aprendizagem e a interiorização de regras comportamentais e cívicas indispensáveis a uma correta inserção na sociedade.</li> <li>- Promover uma cultura de respeito pelo próprio e pelos outros.</li> </ul>		<p>absentismo e a indisciplina dos alunos.</p>	<p>Caracteriza-se pelas idas frequentes ao bairro multiétnico, pela sua presença em salas de aula e em reuniões, o apoio no preenchimento de documentação na escola e na comunidade.</p>			
--	--	--	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--	------------------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--	--	--



## Monitorização

Indicadores a monitorizar	Procedimentos e Instrumentos	Resultados Esperados			Produto(s)	Responsável(eis)	Participantes
		Valor de partida	2018/2019	2020/2021	Relatórios.  Apresentação de resultados nas Jornadas.	Maria João Correia	GISP
- Média de faltas injustificadas	Relatório de Turma (GIAE)	Base de dados a criar no ano letivo 18/19	Recolha de dados	A definir após recolha de dados			
- Taxa de participação dos Encarregados de Educação em ações promovidas pela UO	Relatórios das ações	Base de dados a criar no ano letivo 18/19	Recolha de dados	A definir após recolha de dados			
- Grau de satisfação face ao impacto das parcerias na promoção das aprendizagens dos alunos	Questionário de satisfação	Base de dados a criar no ano letivo 18/19	Aumento do sucesso dos envolvidos nas atividades das parcerias				
-Número de famílias apoiadas	Relatórios do Gabinete de Intervenção Social e Psicológica(GISP)	27 famílias	Aumentar o número de famílias				
- Número de acompanhamentos efetuados		100 alunos	Dar resposta a todas as solicitações				



# Cronograma

EIXOS	DOMÍNIOS	2018/2019 ; 2019/2020 ; 2020/2021												
		Set.	Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	
Cultura de Escola e Lideranças Pedagógicas	Medidas Organizacionais	Supervisão e Trabalho Colaborativo			X	X	X	X	X	X	X			
		Monitorização e Avaliação							X				X	
		Autoimagem do agrupamento e disseminação de boas práticas	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		
		Monitorização e Avaliação											X	
		Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI)	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		
		Monitorização e Avaliação												X
Gestão Curricular	Sucesso escolar na avaliação interna/externa	Consolidação das medidas de promoção do sucesso escolar no 1º ciclo	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		
		Monitorização e Avaliação					X			X			X	
		Apoio nas Aprendizagens nos 2º e 3º ciclos	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		
		Monitorização e Avaliação					X			X			X	
		Apoio nas Aprendizagens do Ensino Secundário	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		
		Monitorização e Avaliação					X			X			X	
	Interrupção precoce do percurso escolar	Prevenir Antes de Reagir e Motivar para não faltar	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		
		Monitorização e Avaliação					X			X			X	
	Práticas Pedagógicas	Articular e Flexibilizar	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		
		Monitorização e Avaliação					X			X			X	



EIXOS	DOMÍNIOS	2018/2019 ; 2019/2020 ; 2020/2021												
		Set.	Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	
Parcerias e comunidade	Eficácia das parcerias e Envolvimento da comunidade	Prevenir e intervir precocemente	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x		
		Monitorização e Avaliação					x			x			x	
		Relação escola-família-comunidade e parcerias: -Serviço de Intervenção Social - Serviço de Psicologia e Aconselhamento - Mediação Sociocultural	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x		
		Monitorização e Avaliação					x			x			x	



## Plano de Capacitação

Ações de Capacitação	2018/2019	2019/2020	2020/2021
Includ-ed	X (Includ-ed /autoformação e formação alargada)	X	X
Diferenciação Pedagógica		X	X
Trabalho de Projeto	X		X
Supervisão	X	X	X
Expressão Dramática na Interculturalidade	X		
Comunicar na Interculturalidade	X		
Cidadania e Desenvolvimento		X	X
Articulação e aprendizagens essenciais		X	X



## Estratégias de Divulgação e Reflexão

Os resultados alcançados são divulgados em sessões plenárias, por ciclos de ensino, seguidas de reuniões por grupos disciplinares que analisam e refletem sobre os percursos diferenciados dos alunos (sessões de janeiro, 1ª monitorização). Cada grupo disciplinar sente-se responsável por dar resposta educativa a cada aluno e articula processos e estratégias de melhoria das suas aprendizagens.

Com base numa folha síntese de resultados de turma por disciplina e de ciclo, os resultados são dados a conhecer aos alunos para através de diálogo coordenado pelo Diretor de turma, os levar a traçar as próprias metas de sucesso pessoal e de grupo turma. Os alunos produzirão síntese do diálogo por grupo ou de turma.

Nas reuniões com os encarregados de educação é fornecida uma ficha individualizada de superação das dificuldades de cada aluno de modo a que possam ajudar os seus educandos no processo de melhoria das aprendizagens.

No final do ano letivo as jornadas de Autoavaliação do Agrupamento(2 dias) permitem proceder ao balanço de todo o trabalho realizado, encontrar pontos fortes e planear o ano seguinte, em função das necessidades de melhoria.



## Papel do Perito Externo

A presença contínua e sistemática do perito Externo nas sessões de apresentação/reflexão sobre os resultados escolares, o acompanhamento sistemático do Agrupamento, as sugestões dadas sempre que este necessita da sua ajuda na partilha de soluções para os problemas que têm surgindo, faz com que o caminho de orientação para a solução fique cada vez mais consistente na nossa organização.

Ao longo dos anos ajudou-nos a construir mecanismos e instrumentos de trabalho de monitorização e avaliação, acompanhando a Equipa de Autoavaliação no desenvolvimento da sua ação. Além disso, desempenhou a função de formador junto do pessoal docente nas áreas da Monitorização e Autoavaliação, Flexibilidade Curricular e Aprendizagens Essenciais. Pretendemos continuar com esta linha de ação aliada à Construção de um novo Guia de Estratégias.

A avaliação do trabalho do perito pode ser útil para o desenvolvimento do TEIP. Porém, como é muito difícil medir o impacto da ação de um perito externo, tentaremos recolher evidências da sua contribuição para mudanças no sentido da melhoria. Por exemplo com documentos produzidos pelo perito (e eventualmente difundidos no agrupamento), testemunhos de intervenientes com os quais o perito for tendo interação ao longo do ano, ficha de avaliação de workshops e, questionários de satisfação.

Testemunhamos que foi uma pessoa sempre presente, partilhou connosco os nossos problemas e angústias nos momentos mais difíceis, nunca deixando de nos apontar “o norte” para a procura de soluções de melhoria.

Por isso, decidimos continuar com o seu apoio, esperando da sua parte o mesmo olhar crítico, atento e construtivo que manifestou desde sempre.